



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e Bem viver: os caminhos para a saúde da população em territórios fragmentados

Realização:



Apoio:



REFLEXÕES SOBRE OS CONCEITOS DE ENFERMAGEM, CUIDADO E BEM VIVER

Thiago Martins de Sousa¹

Déborah Nogueira Mesquita do Nascimento²

Maria Clara Passos de Araujo³

Caroline Araujo Lopes⁴

Virna Ribeiro Feitosa Cestari⁵

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 1: ENFERMAGEM E BEM VIVER

RESUMO

A formação do graduando em enfermagem envolve múltiplos saberes e práticas oriundos de áreas do conhecimento próprias e compartilhadas com outras profissões. O discente deve aproximar-se dos conceitos Enfermagem, Cuidado e Bem Viver para compreender o ser que é cuidado, prestar efetivamente esse cuidado e atingir maior entendimento da sua própria atuação. Assim, objetivou-se tecer reflexões acerca dos conceitos enfermagem, cuidado e bem viver. Trata-se de um estudo reflexivo-teórico fundamentado em leituras pertinentes aos termos estudados. A escolha dos materiais utilizados foram retirados da Biblioteca Virtual em Saúde e do Google Acadêmico e recuperados pelas palavras-chave Enfermagem/*Nursing*, Cuidado/*Care* e Bem Viver/*Live Well* combinados pelo operador booleano *AND*. Os dados foram organizados pelo software IRaMuTeQ. O corpus foi formado por informações das referências consultadas. Foi possível construir três segmentos de texto, cada um formado por palavras-chave retiradas dos textos lidos que correspondiam respectivamente aos significados dos conceitos estudados, sendo possível obter duas imagens: nuvem de palavras e análise de similitude. O cuidado surge na preocupação com o bem estar do próximo. Ele representa o instrumento central da atuação do enfermeiro, profissional que cuida dos sujeitos que experienciam o sofrimento, almejando a cura e a condição de bem viver.

Palavras-chave: Enfermagem; Cuidado; Bem Viver.

1. Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

2. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

3. Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

4. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará

5. Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, Universidade Estadual do Ceará

6. Doutora em Enfermagem, Universidade Estadual do Ceará

E-mail do autor: thiago05.martins@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

A trajetória da graduação em enfermagem no Brasil é marcada pelo crescimento acelerado e exponencial do número de cursos, concentrado principalmente em instituições privadas. A formação do enfermeiro é estruturada por disciplinas de áreas do conhecimento próprias e compartilhadas com outros profissionais da área da saúde. É exigido que o futuro enfermeiro seja capaz de liderar equipes, detenha múltiplos saberes e práticas e visão global e interconectada dos avanços tecnológicos e culturais (Frota *et al.*, 2020)

Em sua formação, o graduando em enfermagem deve aproximar-se dos conceitos enfermagem, cuidado e bem viver para compreender e apoiar aqueles que sofrem, sentirem-se mais preparados para prestar os cuidados necessários e alcançarem sua própria realização e entendimento mais profundo da essência da sua profissão (Carvalho *et al.*, 2020; Eifried, 2003; Wal, 1999).

Com a tendência de que sejam formados enfermeiros com maior proximidade com a tecnologia, a reflexão sobre conceitos que devem sustentar os cuidados de enfermagem faz-se atual e pertinente. Dessa forma, objetivou-se tecer reflexões acerca dos conceitos enfermagem, cuidado e bem viver.

MÉTODO

Trata-se de um estudo reflexivo-teórico fundamentado em leituras sobre os conceitos de enfermagem, cuidado e bem viver.

A escolha do material que embasou a discussão deu-se principalmente pela aproximação dos autores a textos que permitissem o movimento reflexivo, sendo estes recuperados das plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico pelo uso das palavras-chave Enfermagem/*Nursing*, Cuidado/*Care* e Bem Viver/*Live Well* combinados pelo operador booleano *AND*. A definição de critérios de inclusão e exclusão não fez-se necessária nesse tipo de pesquisa.

Para organização dos dados, foi utilizado o software IRaMuTeQ, (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), versão 0.7 alpha 2 e R 4.1.3, um programa que possibilita ao pesquisador realizar análises de corpus textuais por meio de métodos estatísticos clássicos, pesquisas de especificidades de grupos, classificação hierárquica descendente (CHD), análises de similitude e nuvem de palavras, sendo as duas

últimas utilizadas nesse estudo (Camargo; Justo, 2013). O corpus foi construído a partir de informações extraídas das referências consultadas para esclarecimento dos conceitos *Enfermagem, Cuidado e Bem Viver*.

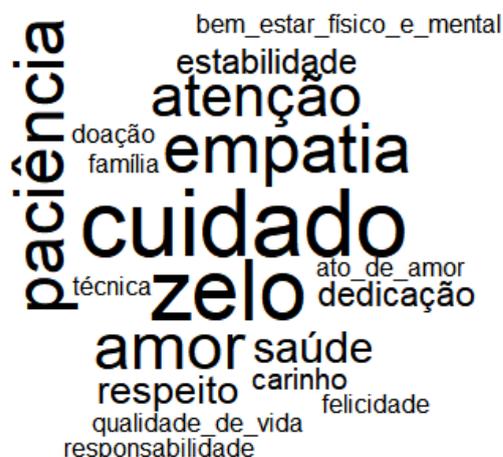
Por tratar-se de um estudo reflexivo-teórico, não houve a necessidade da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Contudo, os aspectos ético-legais e as boas práticas em pesquisas foram respeitadas com devida citação das autorias utilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram construídos três segmentos de textos com palavras-chave das referências consultadas que correspondem respectivamente aos significados dos conceitos Enfermagem, Cuidado e Bem Viver. A partir da organização deste corpus textual, foi possível a obtenção de duas imagens, a Nuvem de Palavras e a Análise de Similitude.

A Nuvem de palavras (figura 1) é uma análise lexical simples que permite a identificação de palavras-chave de um corpus, pois as agrupa e as organiza graficamente em função das suas frequências (Camargo; Justo, 2013). As palavras *cuidado, empatia, zelo, atenção, amor e paciência* são representadas em fonte de tamanho maior e ao centro da imagem, indicando maior frequência nas referências consultadas. Termos como *estabilidade, dedicação, respeito, qualidade de vida, bem estar físico e mental, técnica e família* também são identificadas, porém em tamanho reduzido, demonstrando uma frequência menor no corpus textual.

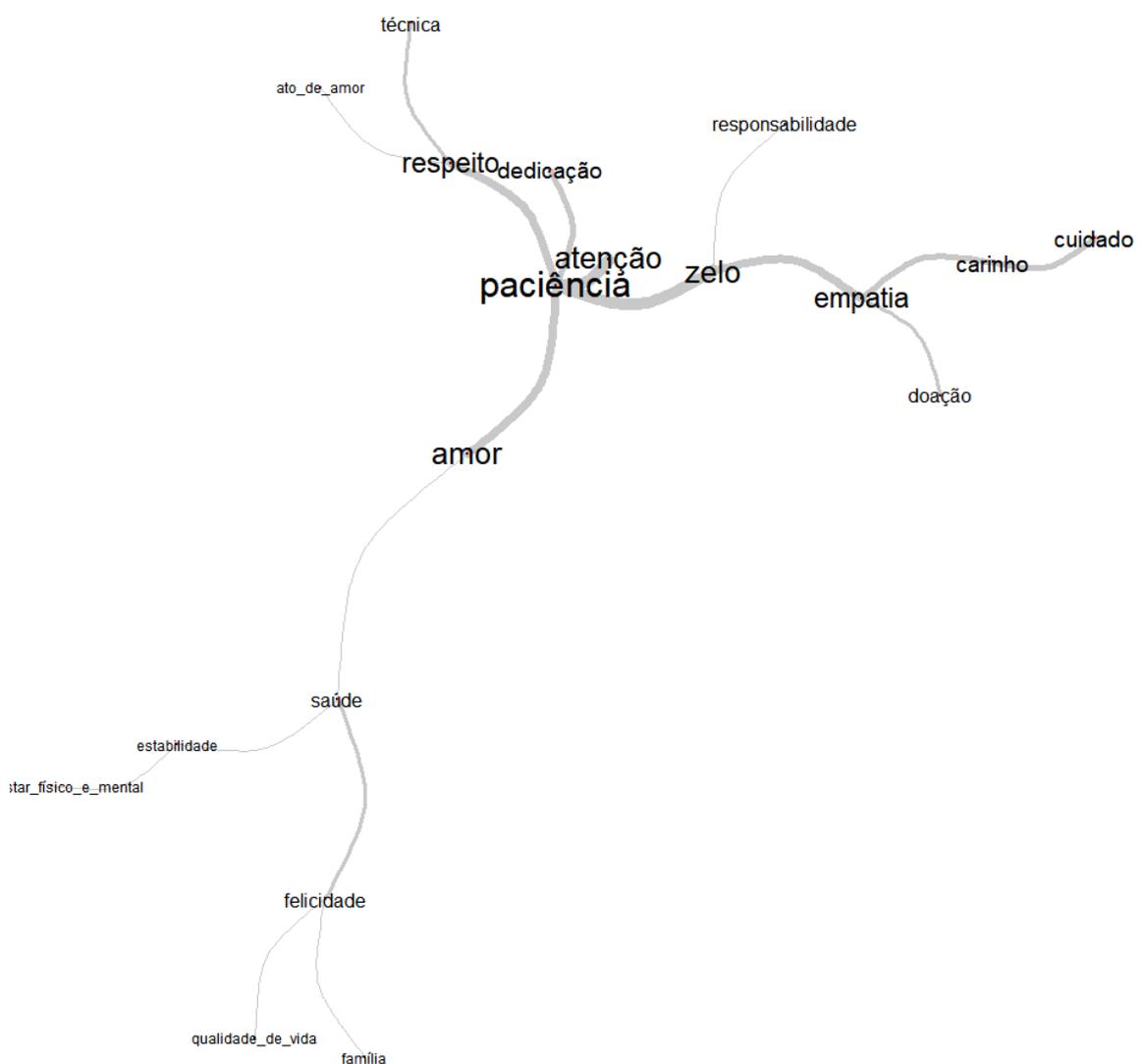
Figura 1 - Nuvem de Palavras. Fortaleza, CE, Brasil, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Análise de Similitude (figura 2) baseia-se na teoria dos grafos e apresenta as ocorrências e a conexão das palavras (Camargo; Justo, 2013). A palavra *paciência* aparece ao centro, dela emergem as palavras *amor*, *respeito*, *dedicação*, *atenção* e *zelo*. O termo *cuidado* é antecedido pelas palavras *empatia* e *zelo*. Do *respeito* surge a *técnica* e a expressão *ato de amor*. A *saúde* representada na imagem associa-se à *estabilidade*, *bem estar físico e mental*, *felicidade*, *qualidade de vida* e *família*.

Figura 2 - Análise de Similitude. Fortaleza, CE, Brasil, 2024.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na nuvem de palavras, a palavra *cuidado*, ao centro da imagem, é circundada por expressões como *bem estar físico e mental*, *qualidade de vida* e *felicidade*. A enfermagem

pode ser compreendida como uma ciência humana, que tem por meta a prestação de um cuidado holístico, abrangendo as necessidades biológicas, espirituais e psicossociais de um indivíduo, bem como trata-se de uma profissão que tem o cuidado como base de sua atuação, justificando, assim, o seu posicionamento na figura (Leitão *et al.*, 2000).

O *cuidado*, palavra apresentada ao centro da nuvem de palavras e que origina-se do *carinho*, *empatia* e *zelo* na análise de similitude, permeia a existência humana e é indispensável à vida, uma vez que a natureza do ser é cuidadora. Nessa perspectiva, Martin Heidegger (1927) define as pessoas como “seres que cuidam”. Ao investigar a essência do cuidado, a epistemóloga italiana Luigina Mortari, à luz da fenomenologia, conceitua-o como uma prática relacional motivada pelo outro e que visa promover seu bem estar (Mortari, 2018; Nogueira *et al.*, 2023). Logo, o cuidado é um ação que origina-se na preocupação com o outro e que objetiva seu bem viver.

A expressão bem viver está associada a noções de vida saudável, viver melhor, bem estar, qualidade de vida e desenvolvimento (Cunha; Sousa, 2023). Ao relacionarmos esse conceito à condição de saúde, deve-se pensar na definição proposta pela Organização Mundial da Saúde como um completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças (Brasil, 2020). Na análise de similitude, são identificadas os termos *estabilidade*, *bem estar físico e mental*, *felicidade*, *qualidade de vida* e *família* que surgem a partir do termo *saúde*.

Quando o ser goza de boa saúde, ou seja, de um bem viver, ele pode aproveitar plenamente a vida, criando uma falsa ideia de onipotência. O adoecimento, ou outros fatores que perturbem o estado de saúde, colocam-o diante da experiência de finitude e impotência humana. O profissional de saúde, com enfoque no enfermeiro, utiliza do cuidado como ferramenta curativa do sujeito, ajudando-o a vivenciar e superar essa situação de vulnerabilidade (Nogueira *et al.*, 2023).

A *paciência*, palavra central na análise de similitude, é atribuída à capacidade de aguentar e adaptar-se a situações de sofrimento (Al-Azzawi; Alwan, 2013). Nesse sentido, a pessoa humana, com auxílio do cuidado prestado pelo enfermeiro, encara as adversidades com resiliência, objetivando alcançar a condição humana de bem viver.

Com o fim de promover o bem viver da pessoa em situação de adoecimento, o enfermeiro deve reconhecê-lo como unidade autônoma. A pessoa que é cuidada precisa ser

vista como livre para dar significado às experiências e tomar decisões em direção aos objetivos almejados, sendo o enfermeiro um guia desse processo. Esse fenômeno acontece a partir das orientações dadas pelo enfermeiro ao sujeito e seus familiares durante o planejamento das mudanças de padrões vividos com o intuito de visualizar novas possibilidades para vir a ser mais, como a recuperação da saúde, retomada da estabilidade e retorno às atividades cotidianas, alcançando o bem viver (Barros *et al.*, 2017).

A reflexão crítica sobre os três conceitos permite emergirem elementos importantes para uma proposta de cuidado que se estabelece para além da cura de sinais e sintomas, mas que as ações do enfermeiro são construídas a partir do outro (paciente e família) e para o outro. Por fim, uma formação meramente conteudista provoca o afastamento irrevogável de uma possível compreensão sobre a pertinência dos referidos conceitos para uma prática ética (Carvalho *et al.*, 2020; Eifried, 2003; Wal, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, foi percebida a compreensão e a associação de conceitos que estão presentes em todo o percurso da formação acadêmica e profissional do enfermeiro. Dessa forma, os três elementos explorados foram integrados entre si, de modo que a enfermagem foi definida como uma profissão que não somente presta o cuidado, mas que tem este como base para sua atuação profissional.

O cuidado é apresentado como originado por atitudes integrais de carinho e empatia. A natureza humana foi exposta como dependente do cuidado e o ser humano como indivíduo que cuida, portanto, como parte constituinte e indispensável, o cuidado mostra-se como base para alcançar o bem viver.

Destarte, os graduandos em enfermagem devem aproximar-se com sensibilidade aos conceitos discutidos, pois tal fato corrobora para uma melhor formação acadêmica e profissional, bem como pauta uma visão holística de seus futuros alvos de cuidado, garantindo assim a integração dos diferentes saberes na prática e fornecendo artifícios para que a pessoa cuidada alcance um bem viver.

REFERÊNCIAS

AL-AZZAWI, Q.; ALWAN, Z. Avaliação da tradução de três traduções em inglês de palavras de paciência em alguns versículos selecionados. **Jornal de Pesquisa Social Avançada**, v. 3, 2013.

BARROS, L. B. F.; SILVA, L. de F. da; GUEDES, M. V. C.; PESSOA, V. L. M. de P. Cuidado clínico de enfermagem fundamentado em Parse: contribuição no processo de transcendência de transplantados cardíacos. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, v. 38, n. 2, p. e60658, 2017. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.60658>

BRASIL. O que significa ter saúde. Brasil, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude#:~:text=Seguindo%20essa%20linha%20mais%20abrangente,com%20a%20defini%C3%A7%C3%A3o%20de%20sa%C3%BAde>. Acesso em 29 mar 2034.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 mar. 2024. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>.

CUNHA, E. V.; SOUSA, W. J. O bem viver no brasil: uma análise da produção acadêmica nacional. **Katálysis**, v. 26, n. 2, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/91555>. Acesso em 29 mar. 2024.

CARVALHO, L.; HAMILTON, H.; BURKE, M.; MCDONALD, C.; GRIGGS, S. Conhecimento de enfermagem em fim de vida entre estudantes de enfermagem.. **The Journal of nursing education**, v. 59, n. 3, p. 154-157, 2020. <https://doi.org/10.3928/01484834-20200220-06>.

EIFRIED, S. Testemunhando o sofrimento: a experiência vivida por estudantes de enfermagem.. **The Journal of nursing education**, v. 42, n. 2, p. 59-67, 2003. <https://doi.org/10.3928/0148-4834-20030201-06>.

FROTA, M. A. *et al.* Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 25, n. 1, 2020.

LEITÃO, Glória da Conceição Mesquita ; LINARD, Andréa Gomes ; RODRIGUES, Dafne Paiva . Conceitos de enfermagem segundo Roy, Orem e Watson. **Acta Paul Enferm.** , v. 3, pág. 76-80, março de 2000.

Heidegger M. **Ser e tempo**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes 2015.

MORTARI, Luigina. **Filosofia do cuidado**. São Paulo: Paulus; 2018. 261 p.

NOGUEIRA, V. P.; FURTADO, M. A.; PESSOA, V. L. M. de P.; PEREIRA, V. M. Dilemas éticos no fim da vida: uma reflexão a partir da perspectiva filosófica de Luigina Mortari. **Rev Bras Enferm**, v. 76, p. e20220759, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0759>

WAL, D. Aprofundando o cuidado por meio da educação em enfermagem. **Curadoria**, v. 22, p. 62-71, 1999. <https://doi.org/10.4102/CURATIONIS.V22I2.733> .